

# Trocadilhos e piadas divertem interlocutores 110

*Bom humor presidencial ajuda a escapar de situações delicadas e perguntas insistentes*

**L**ISBOA — Na visita oficial a Portugal que se encerra hoje com um passeio de barco pelo Rio Douro, no norte do país, o presidente Fernando Henrique Cardoso deu aos portugueses mostra de seu bom humor. Piadinhas ou trocadilhos foram usados pelo presidente para escapar de situações delicadas ou mesmo pelo gosto de arrancar um sorriso do interlocutor.

Depois de conclamar a sociedade a reagir aos aumentos abusivos de preços, citando o caso de massagistas e cabeleireiros, Fernando Henrique recomendou, brincalhão: "Troca de cabeleireiro, corta baixinho feito o meu, ou raspa zero como o Vicentino, presidente da CUT."

As tiradas do presidente começaram já na chegada. Para desanuviar o ambiente tenso com as declarações da véspera do ex-presidente e embaixador Itamar Franco: "Gosto tanto de vir a Portugal que torço para que vire uma tradição ex-presidente virar embaixador nesse país."

Até mesmo nas reuniões de trabalho com representantes do governo português, incluindo o primeiro-ministro, Cavaco e Silva, Fernando Henrique brincou com os dois minis-



*Com Ruth, depois do título de doutor honoris causa: estilo brincalhão*

## **N**EM MINISTROS ESCAPAM DE BRICANDEIRAS

tros que integram a comitiva: "Eu trouxe o meu trator", apresentou o ministro Sérgio Motta que já mostrara o estilo na reunião com os portugueses, conseguindo, em 48 horas, firmar consórcio entre os dois países para construção de um cabo de fibra ótica ligando a América do Sul à Europa.

Em seguida, o alvo foi a ministra da Indústria e Comércio: "Fala, agora a ministra Dorothea, que tem paixão por números — aliás não só por números..." Os brasileiros riram.

A coleção de piadas do presidente

só foi engordando. Na entrevista coletiva ao lado de Cavaco e Silva, Fernando Henrique ouviu três perguntas com cobranças por conta dos sucessivos adiamentos de viagens de presidentes brasileiros a Portugal. Diante da insistência do repórter, Fernando Henrique sugeriu: "Não fique procurando chifre na cabeça de cavalo ou pêlo em ovo." A outro jornalista com a mesma pergunta, o presidente fez piada consigo mesmo, pela fama que adquiriu como senador de gostar de viagens: "Não vim em maio por conta de uma votação importante no Congresso, mas gostaria de ter vindo aqui, ter ido a Paris e Moscou onde houve comemorações pelo do dia da Vitória." (C.L.)